

| | |
|---|--|
|  | Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa |
| Despacho | NP: ah0bu1dc SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 23/11/2016 Moção de louvor nº 2470/2016 Protocolo nº 5134/2016 |
| Autor: Dep. Nininho | |

Em conformidade com o Artigo 154, inciso VII, requeiro a Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, a importância de aprovar e encaminhar Moção de Louvor ao Banco do Brasil S.A, nos seguintes termos:

“A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, por seus membros, mediante requerimento do Deputado Estadual Ondanir Bortolini “Nininho”, apresenta está justa MOÇÃO DE LOUVOR, ao Banco do Brasil S.A, que muito contribui para o crescimento de Mato Grosso, financiando o agronegócio e estimulando a economia do Estado.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 23 de Novembro de 2016

Nininho
Deputado Estadual

JUSTIFICATIVA

O Banco do Brasil S.A. é uma instituição financeira brasileira, constituída na forma de sociedade de economia mista, com participação da União brasileira em 68,7% das ações.

Sua missão, segundo sua filosofia corporativa, é "Ser um banco de mercado, competitivo e rentável, atuando com espírito público em cada uma de suas ações junto à sociedade".

A empresa realiza atendimento através de agências, postos avançados de atendimento, via internet, telefone e mobile. Está presente em mais de 21 países além do Brasil.

Em 31 de maio de 2016, Paulo Rogério Caffarelli foi nomeado Presidente Nacional do Banco do Brasil em substituição a Alexandre Abreu.

Banco do Brasil em Mato Grosso

O Banco do Brasil está presente em Mato Grosso desde 15 de março de 1922. São 94 anos de história apoiando o estado. São 1.824 funcionários trabalhando para consolidar a liderança e atuação de vanguarda em toda região e pelo excelente trabalho e dedicação prestados, cumprimento a todos os funcionários em nome do Banco do Brasil.

História

Foi criado o primeiro Banco do Brasil, sendo igualmente o primeiro banco em território do Império Português, por Alvará de 12 de outubro de 1808, pelo então Príncipe-regente Dom João de Bragança (futuro Rei Dom João VI de Portugal), num conjunto de ações que visavam à criação de indústrias manufatureiras no Brasil, incluindo isenções de impostos para importação de matérias-primas e de exportação de produtos industrializados.

Instalou-se inicialmente na rua Direita, esquina com rua de São Pedro, no Rio de Janeiro, com 1200 contos de réis de capital, iniciando as suas atividades a 11 de dezembro de 1809. Foi o quarto banco emissor do mundo, depois do Banco da Suécia (1668), Banco da Inglaterra (1694) e Banco da França (1800). Funcionando como uma espécie de banco central misto, de depósitos, descontos e emissão, dotado ainda do privilégio da venda dos produtos de que a Coroa Portuguesa tinha o seu monopólio: pau-brasil, diamantes, marfim e urzela.

Em 1853, por iniciativa do Ministro Joaquim José Rodrigues Torres, o visconde de Itaboraí, foi determinado pela lei de 05 de julho, a criação do novo Banco do Brasil, através da fusão do Banco do Brasil de Mauá com o Banco Comercial do Rio de Janeiro (fundado em 1838), com exclusividade na emissão do papel-moeda. O visconde de Itaboraí é considerado o fundador do Banco de hoje.

Em 1893, veio a fundir-se com Banco da República dos Estados Unidos do Brasil (resultante da fusão do Banco Nacional do Brasil com o Banco dos Estados Unidos do Brasil), passando a se chamar de Banco da República do Brasil.

As primeiras linhas de crédito rural do Banco do Brasil datam da década de 1890 do século XIX.

Por força do decreto nº 1.455, de 30 de dezembro de 1905, volta a ter o seu nome tradicional, como é conhecido até hoje.

Assim pelo brilhante e exemplar trabalho realizado em Mato Grosso, que apresento está justa MOÇÃO DE LOUVOR, ao Banco do Brasil S.A, assim conclamo aos Nobres Deputados sua aprovação

Nininho
Deputado Estadual